

SUGESTÃO DE AULA ORGANIZADA A PARTIR DO
KIT DIDÁTICO
MEMÓRIAS DA DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL

Aula 1 - Tema: RELEMBRAR – HISTÓRIA DITADURA CIVIL-MILITAR

Material:

- Documento 1: Texto de historiador apresentando entrevista de história oral.
- Documento 2: Relato de memória de uma pessoa que viveu o contexto da Ditadura Militar no Brasil.
- Documento 3: Registro oficial de interrogatório de uma pessoa, que foi realizado nas instalações do Departamento de Operações de Informação do Centro de Operações de Defesa Interna, o DOI-CODI, em 1971.
- Questões de orientação para leitura dos documentos.

Objetivos:

- Apresentar e debater a metodologia da coleta de entrevistas como fonte de pesquisa.
- Coletar informações a partir de relatos de memórias do contexto da Ditadura Militar no Brasil.
- Coletar informações de registro de interrogatório oficial realizado nas instalações de órgãos repressores, o DOI-CODI, no contexto da Ditadura Militar no Brasil, em 1971.
- Distinguir fontes documentais para estudo do contexto da Ditadura Militar no Brasil.
- Debater a importância de estudar e questionar as ações repressivas do contexto da Ditadura Militar no Brasil.

Sugestões de procedimentos didáticos:

- Organizar os estudantes em grupo.
- Entregar cópia dos documentos 1, 2 e 3 para os grupos.
- Solicitar aos grupos que leiam e analisem os documentos, um de cada vez, a partir das questões propostas correspondentes a cada documento.
- No final da leitura dos três documentos, oriente para a confrontação proposta.
- Para finalizar, solicite que os grupos apresentem suas reflexões a respeito dos documentos analisados e considere abrir um debate sobre o tema.

DOCUMENTO 1

“... mesmo que as histórias tenham sido contadas antes, elas nunca foram contadas para aquele ouvinte e questionador especial que é o entrevistador da história oral. A entrevista, implicitamente, realça a autoridade e a autoconsciência do narrador e pode levantar questões sobre aspectos da experiência do relator a respeito dos quais ele nunca falou ou pensou seriamente”.

Alessandro Portelli. História Oral como gênero. Projeto História. São Paulo, (22), jun. 2001, p. 12.

QUESTÕES:

1. Leia o texto. Ele foi escrito por um historiador.
 - A. O texto trata de qual fonte documental?
 - B. Identifique no texto e nomeie os dois personagens que interagem e participam da narrativa. Quem são eles?
 - C. As memórias narradas espontaneamente são diferentes das narradas com a presença de um entrevistador - historiador? Se sim, explique a diferença.
 - D. Os historiadores podem contribuir com o estudo de acontecimentos da história a partir de entrevistas com pessoas que lembram suas vivências? Como?

DOCUMENTO 2

O DOPS levou minha mãe para ser interrogada. Eu só soube bem depois porque eu era bem pequena e tudo o que me diziam era que a mamãe teve que sair para resolver uns problemas, mas voltaria logo. Mas, eu podia ver na preocupação do meu pai e no fato dos seus irmãos estarem todos na minha casa, que era alguma coisa grave. Depois já crescida, eu soube do relato que ela tinha sido levada enquanto trabalhava, junto com a secretária da coordenação da escola primária, onde ela era coordenadora pedagógica. Fizeram muitas perguntas sobre o conteúdo do ensino na escola, acusaram muitas matérias de subversivas, disseram que deveriam ser mudadas. Não a trataram bem, gritaram com ela, ficavam tentando encontrar contradições no que dizia, mas apesar do medo, minha mãe se saiu bem. Sua secretária, por outro lado, foi espancada. Não sabemos o motivo, acreditamos que seria puro racismo pois era negra. Outro episódio foi em uma festa Junina da família. A família era grande e nos reuníamos na casa da minha tia, a irmã mais nova da minha mãe, e um rapaz da família do marido dela, meu primo emprestado, chegou na festa ensanguentado de um protesto da faculdade. A polícia bateu nos estudantes. Ele conseguiu escapar, mas muitos de seus amigos haviam sido presos.

O depoimento do Documento 2 foi coletado em fevereiro 28, 2024 – E o entrevistador perguntou: Descreva um episódio específico de sua experiência/vida durante a ditadura no Brasil - 1964 – 1985 - (qualquer coisa e se possível, inclua datas e localizações)

QUESTÕES:

2. Leia o texto transcrito da narrativa da memória da Simone da Luz.
 - A. Analisando o texto, você pode afirmar que lembrar é só recordar o que você viveu ou agrega também experiências de outras pessoas?
 - B. Como a situação de ser entrevistada ajuda a recompor as memórias para serem narradas?
 - C. A entrevistada conta que a mãe dela foi levada para ser interrogada no DOPS. O que você sabe sobre o DOPS?
 - D. O que a entrevistada lembra dos motivos pelos quais sua mãe foi levada para ser interrogada?
 - E. O que lembra a respeito do que aconteceu com ela e com a secretária da escola durante o interrogatório?
 - F. A entrevistada lembra de um segundo acontecimento vivido pela família durante a ditadura militar. Qual foi este segundo acontecimento?
 - G. Qual a relação entre esses dois acontecimentos lembrados?
 - H. Qual a sua interpretação para os acontecimentos que foram recordados pela entrevistada?
 - I. As recordações de experiências e vivências podem contribuir para a escrita da história de uma época?
 - J. Você tem alguma história de sua experiência/vida ou de alguém que conhece envolvendo a ditadura no Brasil? Qual?

DOCUMENTO 3

Declarações que presta MANSUR LUTFI - À EQUIPE DE INTERROGATÓRIO PRELIMINAR "C" DAS 00:30 ÀS 03:30 DO DIA 1/2/ junho/ 1971

Declara que, como professor procura entender a situação de seus alunos para melhor poder transmitir a matéria que leciona (Química), para isso procura reunir seus alunos no intervalo das aulas onde cada qual expõe seus problemas pessoais; que com este pensamento procura conhecer os problemas de cada um e aconselhá-los sobre o que devem ou não fazer; que não pertence a nenhuma organização de esquerda; que não forma ação ideológica nenhuma; que no caso havido no Pico do Jaraguá apenas não quis se submeter à revista devido o adiantamento da hora e acha vexatória tal revista; que não portava nada que não pudesse ser visto por quem quer que seja; que de fato preveniu MARIA VALÉRIA DE MOURA para não discutir assuntos políticos dentro do colégio porque suspeitava que MILTON e RODNEY, alunos do colégio, seriam policiais infiltrados; que a série de conselhos que deu a MARIA VALÉRIA CESÁRIO MOURA LEAL quanto ao local de trabalho da mesma foi em razão de tê-la achado deslocada psicologicamente e não formar ambiente a seu redor; que colocou de maneira ampla os vários regimes políticos sociais sob o aspecto econômico; que não conhece atualmente nenhum elemento da A.P. (Ação Popular), que em 1967 conheceu alguns centros acadêmicos onde predominavam tais elementos mas, nunca procurou entrosar-se com eles.

Termo de declaração prestado por MANSUR LUTFI. IN: Dossiê: Depoimento do DOI-CODI de 1971. Resumo de Declarações do DOI-CODI II Exército. Dependência Arquivo e Fichário da Ordem Social. Documentos da Secretaria de Segurança Pública, Coordenação de Informações e Operações e Seção de Informações.

QUESTÕES:

3. Leia o título do documento. O que ele informa a respeito do que ele trata?
4. O que é uma declaração? O que é um interrogatório? Quem foi interrogado? Quando aconteceu o interrogatório? E em qual horário? A data e o horário indicam algum contexto histórico específico?
5. Avalie se a pessoa interrogada vivenciou situação semelhante à memória descrita no **documento 2**.
6. Avalie quem escreveu o texto da declaração. Foi o interrogado?
7. Há alguma semelhança entre as pessoas interrogadas pela repressão da ditadura militar, identificadas no **documento 1, 2 e 3**?
8. A partir das respostas registradas no interrogatório, é possível deduzir o teor das perguntas que estavam sendo feitas ao interrogado?
9. Levando em conta o contexto do que foi respondido no **documento 2** e registrado no 3, qual é a principal diferença entre o tipo de perguntas que foram feitas para os dois depoentes?
10. Avalie se há semelhanças do contexto histórico entre a lembrança da depoente do **documento 2** e o interrogatório desse texto 3. E se sim, quais as semelhanças?
11. Considere que a declaração do **documento 3** foi prestada no DOI-CODI do II Exército. O Departamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) - foi uma agência de repressão política subordinada ao Exército que atuou durante a Ditadura Militar. A partir dessas informações, é possível inferir a motivação dos militares ao interrogarem Mansur Lutfi? Explique.
12. Avalie se os **documentos 2 e 3** são complementares para descrever alguns dos acontecimentos que ocorreram durante a Ditadura Militar no Brasil.

**SUGESTÃO DE AULA ORGANIZADA A PARTIR DE:
KIT DIDÁTICO - DOCUMENTOS HISTÓRICOS NO ENSINO**

**MEMÓRIAS DA DITADURA CIVIL-MILITAR NO
BRASIL**

Coordenação:

Prof.^a Dr.^a. Antonia Terra de Calazans Fernandes

Programa Unificado de Bolsas de Estudos:

Kleber Henrique de Oliveira Junior

Kayke Vinícius Milhomem Lacerda

Voluntário/as:

Olga Beatriz Steffen Cruz

Thiago de Andrade Nogueira

Gabriel Souza Belém Pimenta dos Santos

Funcionário Administrativo:

Marcos Antonio de Oliveira

Entrevistas:

Coletadas por Olga Beatriz Steffen Cruz

Os depoimentos contidos neste kit didático foram obtidos, na grande maioria, a partir de um questionário de google forms enviado a uma comunidade de tradutores no Facebook nos primeiros meses de 2024. Estes tradutores são conhecidos e amigos da família da pessoa que criou o questionário. Para além destes depoimentos, obtidos no grupo do Facebook, outros depoimentos foram de parentes de membros do LEMAD-USP, usando o mesmo questionário ou através de mensagens de voz no aplicativo Whatsapp.



**Laboratório de Ensino e Material Didático - LEMAD
Departamento de História – FFLCH – USP
2024**